

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 309/XIII/1.^a

RECOMENDA AO GOVERNO POLÍTICAS PÚBLICAS DE APOIO AO DESPORTO UNIVERSITÁRIO

Em 2011, o Estádio Universitário de Lisboa esteve em risco de fechar. Discutia-se, na altura, a urgência no desbloqueamento de mais de 500 mil euros por parte do Governo. Foi a petição “Estádio Universitário não pode fechar” que deu voz e corpo a este problema e contou com milhares de assinaturas. O texto argumentativo era mínimo, mas suficiente para gerar consenso sobre a necessidade de manter esta importante estrutura desportiva:

“O Estádio Universitário de Lisboa tem milhares de utentes que pagam mensalmente as suas atividades. É lucrativo e permite que crianças, adultos e seniores façam os seus desportos. É, ainda, um espaço onde professores e alunos das universidades podem, dentro da sua disponibilidade horária e com preços acessíveis, praticar desporto. Tem uma piscina de 50 metros fantástica, com excelentes instalações”

Tal como mostra o texto argumentativo da petição em questão, existe hoje na opinião pública uma maior preocupação com a atividade desportiva e a saúde capaz de gerar alguns consensos. A verdade é que nem sempre a progressiva preocupação da sociedade civil com estes temas tem encontrado eco nas políticas públicas para o Desporto e, nomeadamente, para o Desporto Universitário.

Urge, hoje, planear um real investimento em políticas públicas para o Desporto Universitário que continua a ser, para milhares de jovens estudantes do ensino superior, o único espaço acessível para manterem uma prática desportiva regular.

Neste âmbito, são necessários dois campos de ação - um primeiro campo relacionado com o acesso, prosseguimento e apoios que os atletas têm no ensino superior e um segundo campo de ação relacionado com as infraestruturas físicas disponíveis para a prática desportiva, a sua qualidade e o seu custo.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1. Reforce o financiamento ao desporto universitário através de uma maior alocação de verba para as Associações de Estudantes do Ensino Superior através das candidaturas a fundos do IPDJ e de um aprofundamento da relação com a FADU;
2. Ao acompanhamento institucional dado à organização dos Jogos Europeus Universitários 2018, em Coimbra, se aproximem também as associações de estudantes e outras instituições ligadas ao movimento associativo estudantil;
3. Realize um levantamento dos equipamentos e infraestruturas desportivas dos Serviços de Ação Social das várias Universidades e Politécnicos e programe um plano de intervenção na reabilitação para os mesmos.

Assembleia da República, 6 de maio de 2016.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,